

A SOCIOLINGÜÍSTICA E A SALA DE AULA

Danielly Lopes De Lima (UEPB)

danillima@hotmail.com

O presente trabalho propõe-se a estudar a Sociolinguística Interacional e a sua relação com a sala de aula de Língua Portuguesa na rede pública estadual de ensino do estado da Paraíba. Para que tal trabalho fosse possível, fundamentou-se na teoria da Sociolinguística e, em específico, da Sociolinguística Interacional, utilizando autores como: Hymes (1972), Labov (1972), Romaine (1982), Figueroa (1994), Gumperz (1996), Bortoni (2005), entre outros. Utilizou-se como corpus dados coletados durante um ano de observação em duas turmas de 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual, localizada na periferia da cidade de João Pessoa. Constatou-se que o processo interacional presente nas aulas ocorre a partir de uma interação dialogada não-produtiva, desfavorecendo o processo de aprendizagem, durante uma maior parte do tempo. Acredita-se que o contexto e o social são aspectos fundamentais que podem interferir no processo de ensino-aprendizagem, portanto, destaca-se a importância para a realidade sociocultural dos interactantes.